

**PROGRAMA DE GOVERNO**  
**Vitória no caminho certo.**

**Prefeito Halpher Luiggi e**  
**Vice-Prefeita Juliana Prado Costa**

**NÚMERO: 22**



**Coligação PL e PMN**

## 1 APRESENTAÇÃO

### **Sobre Halpher Luiggi**

Halpher é Engenheiro Civil pela UFES e Especialista em Logística de Transportes também pela UFES. Foi servidor concursado no DNER, DER-ES, DNIT, Ministério dos Transportes (hoje Ministério da Infraestrutura). Atualmente, é servidor de carreira da ANTT (aprovado em primeiro lugar geral no concurso) onde ocupa o cargo de Especialista em Regulação. Dentre outras atribuições, exerceu as funções de Chefe do Setor de Engenharia e Segurança de Trânsito no DNER, Superintendente do DNIT-ES, Diretor Geral do DER-ES e Diretor Executivo do DNIT atuando nacionalmente.

Com longa experiência como servidor público federal, tendo conhecido todo o Brasil a serviço da Pátria, Halpher conhece bem como deve ser feita uma gestão pública com foco em resultados e entende que esta é a forma correta de se trabalhar. Ele é conhecido como um gestor que cumpre a missão de entregar obras e serviços de qualidade à população com grande facilidade em tomar decisões boas e rápidas e de absorver informações em pouco tempo.

De família com origem italiana, seus pais nasceram em Santa Júlia, sendo Halpher natural de Colatina. Morou no interior do Estado até os 10 anos de idade, mudando-se então com sua Família para a capital do Espírito Santo. É casado, pai de três filhos e Cristão. Mesmo tendo trabalhado em outros locais, nunca deixou de residir no Centro de Vitória que, para ele, é o coração de tudo.

Após tanto tempo servindo nosso país com histórico de entregas e realizações no setor de infraestrutura e por observar diversas gestões públicas mal sucedidas, bem como pela carência de representatividade na política para nossa população de maioria Conservadora, decidiu que era hora de contribuir com seus Valores e sua Experiência concorrendo pela primeira vez a um cargo eletivo para fazer uma Gestão de Competência e Princípios Morais na Prefeitura e conduzir Vitória ao caminho certo.

### **Sobre Juliana Prado Costa**

Juliana é Engenheira de Produção Civil pela UCL, Especialista em Gerenciamento de

Projetos pela FGV, Especialista em Engenharia de Produção pelo IFES e certificada PMP pelo PMI, portanto profissional com certificação internacional no gerenciamento de projetos. Atuou por 11 anos com implantação de gerenciamento de projetos e administração estratégica em órgãos públicos e empresas privadas. Assessorou Governadores, Secretários de Estado e a Diretoria Executiva do DNIT em Brasília. Foi Diretora de Administração do DER-ES. Como empresária, é formadora de líderes. Sempre participou de movimentos de empreendedorismo e iniciativas empresariais para fortalecer relações comerciais.

De família de origem mineira, é natural de Vitória. Casada, mãe da Jasmim e Cristã. É conhecida como uma Gestora firme com capacidade de avaliar pessoas e construir relacionamentos. Entende que é fundamental ter um objetivo de longo prazo, saber orientar e inspirar suas equipes em torno de um grande propósito e tomar decisões com base em fatos.

Entende que Liderança é um exercício público e, por ter adquirido experiência nas esferas de governo municipal, estadual e federal, bem como em grandes empresas privadas, tendo ainda gerido pequenas empresas, sabe do que é preciso ser feito. A gestão pública precisa estar a frente do tempo, utilizando a inteligência do ser humano em prol do próprio ser humano e colocando a tecnologia e a inovação para servir a uma cidade que funciona, que tem agilidade, que cuida das futuras gerações e que sabe o seu caminho certo.

## **2 VALORES E COMPROMISSOS**

Essa gestão será pautada em valores conservadores, onde a segurança, a educação, a valorização da família e o respeito à fé serão os grandes direcionadores das decisões.

Compromisso com o cidadão de Vitória desenvolvendo as políticas públicas integradas segundo os macro temas a seguir:

- **Gestão por resultados, Inovação e Tecnologia**
- **Combate ao crime, à violência e à corrupção**
- **Educação Empreendedora e focada na prosperidade**
- **Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo (emprego e renda)**
- **Saúde e cuidado com o ser humano**
- **Turismo como vetor econômico e Valorização da cultura e costumes**
- **Mobilidade, Meio Ambiente e Desenvolvimento urbano**

O ponto de partida de qualquer resultado é o desejo de fazê-lo acontecer, mas isso é só o começo. Para sustentar uma jornada exitosa, é necessário um plano estruturado, com análise, estratégias e objetivos claros.

Este programa de governo inicia com uma análise de conjuntura econômica feita por especialistas para balizar um caminho de certezas e não de apostas.

### **Conjuntura Econômica e Social**

Foi traçado um diagnóstico social e econômico da cidade de Vitória, que está apresentado em de quadros estatísticos cuja fonte é o IBGE e outros órgãos governamentais, na sequência, apresentam-se as propostas de ações e políticas públicas para propiciar a melhoria na qualidade de vida do cidadão de Vitória.

Queremos que a gestão municipal da cidade, por meio de suas políticas e ações, crie o ambiente que fará com que a saúde, a educação, a segurança, o nível de emprego, a renda e o bem-estar econômico e social do capixaba de fato melhorem.

O foco da nossa gestão é o cidadão e, para isso, pensamos em uma série de ações estratégicas em diversas áreas que promoverão estas transformações no município.

Assim, torna-se primordial e relevante melhorar a gestão da máquina pública, tornando-a mais dinâmica, simples e eficiente e, ao mesmo tempo, menos onerosa, burocrática e

mais próxima do cidadão. O apoio do setor privado local e nacional, em conjunto com o setor público, viabilizará investimentos na cidade, gerando negócios que sustentem nossa economia, com objetivo final de melhorar a renda e a vida das pessoas.

Atualmente, a população estimada de Vitória é de 366 mil pessoas, o que representa um crescimento de quase 12% em relação ao último censo do IBGE em 2010. Tudo indica que a população continuará se expandindo, fazendo-se necessário desenvolver ações na área de habitação, saúde, trabalho, emprego, renda, educação, lazer e mobilidade urbana. Adiante traçaremos as propostas para estas áreas, começando pela área da educação, pois as crianças são a base e o futuro de nossa cidade.

Embora apresente uma alta taxa de escolarização (97,6%) na faixa etária entre 6 a 14 anos, conforme sítio eletrônico do IBGE, Vitória encontra-se em 35º lugar nesse quesito entre os municípios capixabas.

Além disso, pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), as escolas municipais atingiram para o 5º e 9º ano do Ensino Fundamental respectivamente notas 5,6 e 4,6 (abaixo das metas projetadas de 6,0 e 5,2 e encontrando-se nas posições 57 e 55). Portanto, fica evidente que a rede municipal de ensino não vem atendendo a expectativa de performance, especialmente para o 5º ano EF em que se verifica uma estagnação na mesma nota desde 2015, apesar da elevação dos recursos financeiros aportados pela Prefeitura, conforme quadro abaixo.

Quadro 1 - Evolução dos gastos em Educação e percentual da receita aplicado na área.

	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Valores em R\$ milhões gastos em educação	311,83	291,84	313,06	322,94	351,3
Percentual da receita arrecadada aplicado em Educação	28,99 %	27,77%	29,02%	27,89%	26,74%
Evolução da aplicação de recursos em educação por aluno (em R\$ mil / ano)	6,82	6,33	6,8	6,64	7,66
Fonte: Tribunal de Contas/ES					

Com relação a emprego e renda, Vitória se destaca entre os municípios capixabas, ocupando a 1ª posição quanto ao salário médio dos trabalhadores formais com a média de 4,0 salários mínimos e mesma posição quanto a população ocupada na taxa de 67,7%, de acordo com o IBGE.

De acordo com o sítio eletrônico do IBGE, em relação ao salário médio dos trabalhadores formais, Vitória ocupa a 32ª posição no cenário nacional e o 1º lugar no estado com a média de 4,0 salários mínimos e, com 67,7% da população ocupada, ocupa a 15ª posição no ranking nacional e também o 1º lugar entre os municípios capixabas.

Ainda assim, entendemos que a área ainda precisa e pode melhorar. Traçaremos medidas para que todas as famílias desta cidade tenham oportunidade de obter sua própria renda, enfatizando, em consonância com programas de outros órgãos governamentais, o desenvolvimento do empreendedorismo e o fomento de programas sociais aos mais vulneráveis. Inclusive pelo quadro abaixo, verifica-se que o número de empregos gerados no município encontra-se praticamente estagnado ao longo dos últimos anos.

Quadro 2 - Evolução do número de empregos formais

	2015	2016	2017	2018
Evolução do número de empregos formais no município	223,673	212.431	214.828	215.628
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE-Rais), in: painel municipal aequs consultoria				

Com um PIB per capita de cerca de R\$ 56 mil (3º lugar no estado), IDH-M de 0,845 (1º lugar entre os municípios capixabas, conforme censo 2010) e a arrecadação do município crescente a cada ano (em 2019 a receita do município foi de R\$ 1,94 bi)<sup>1</sup>, ainda assim, entendemos que podemos melhorar.

<sup>1</sup> Fonte: Tribunal de Contas do Espírito Santo - TC/ES.

Por isso, para a área de emprego, renda, economia, turismo (elemento que pode gerar emprego e renda para população), orçamento e gestão da máquina pública, identificamos a necessidade de implementação das seguintes políticas:

### **3 PROPOSTAS**

#### **3.1 Gestão para resultados, Inovação e Tecnologia**

Gestão para resultados é tornar o ambiente de administração municipal profissionalizado, com indicadores de curto, médio e longo prazo. Para serem monitorados e as medidas de melhorias serem tomadas em tempo correto para que o resultado final seja mantido. Monitoramento e controle são fundamentais para a gestão de qualquer organização comprometida com resultados. Para isso é necessário:

1. Construir um Projeto conjunto de Cidade para os próximos 30 anos;
2. Implementar o programa estratégico de monitoramento de indicadores econômicos e sociais para que medidas de melhoria sejam tomadas em tempo hábil para garantir o êxito da estratégia de longo prazo, garantindo assim a melhor condição para a população;
3. Sistematizar, monitorar e atuar intensivamente juntos às cidades próximas, governo do estado e federal para que os projetos de interesse da Capital aconteçam;
4. Implantar o controle de projetos e processos para que nenhum cidadão tenha seus projetos de vida prejudicados por lentidão da Prefeitura;
5. Implementar a central de controle operacional de serviços da cidade (CCS), para sabermos em tempo real se os serviços disponíveis na cidade estão em funcionamento e rapidamente podermos iniciar a solução, como semáforos com defeitos, lâmpadas queimadas, ruas obstruídas, com alagamentos ou buracos, Internet disponível nas praças, lixo acumulado em local impróprio, entre outros problemas.
6. Criar políticas visando a valorização das carreiras públicas com base na meritocracia, respeitando os esforços individuais dos profissionais que geram resultados para o cidadão;
7. Implantar, de fato, a Prefeitura online, ofertando o acesso à todos os serviços ao

cidadão de maneira digital e desenvolver um sistema de comunicação com o cidadão para captar demandas e opiniões, informar sobre ocorrências e dar retorno em tempo real, melhorando assim o atendimento à população;

8. Aprofundar e melhorar as formas de consulta popular e fortalecer os meios de participação direta da população na elaboração da proposta orçamentária da Prefeitura e demais assuntos da cidade por aplicativos, em reuniões virtuais e presenciais;
9. Acelerar o tempo de maturação de projetos utilizando eventos intensivos de planejamento com a participação dos cidadãos e especialistas em eventos abertos para coleta de opiniões e construção coletiva;
10. Adotar uma política de gestão do patrimônio imobiliário objetivando o uso racional dos imóveis próprios da Prefeitura, catalogando e definindo a destinação adequada aos mesmos;
11. Aperfeiçoar a melhoria na performance da execução de tarefas de controle interno, em áreas como: ouvidoria; auditorias permanentes; orientação a agentes públicos; análises de necessidades para combate a desperdícios; políticas preventivas para controle de riscos e prejuízos; transparência; combate à corrupção; cooperação com órgãos de controle externo; acompanhamento da evolução patrimonial de funcionários e controle do absenteísmo.
12. Otimizar e dar transparência e organização ao pagamento de precatórios;
13. Ampliar os acordos entre cidades-irmãs, bem como as cooperações técnicas estabelecidas com outras cidades;
14. Incentivar o aperfeiçoamento e a melhoria das estruturas e funcionamento dos órgãos que auxiliam na execução da política pública;
15. Desenvolver o diálogo respeitoso, pró-ativo e colaborativo com as organizações da sociedade e manter relação de harmonia e de parceria com o Poder Legislativo Municipal, apoiando seu papel de legislador e fiscalizador.
16. Fortalecer a controladoria geral do município, ampliando e incorporando ações de integridade, compliance, transparência e combate à corrupção.



17. Otimizar o custo da máquina pública, utilizando a tecnologia e os modelos de gestão para aprimorar processos internos como licitações, gestão patrimonial, contratos de prestação de serviço, parque de informática e gestão de demandas gerais em especial do cidadão;
18. Organizar as principais cadeias de suprimentos da prefeitura e estudar os métodos de compras de materiais ou contratação de serviços de forma a propiciar a redução do custo da máquina pública;
19. Combater duramente falhas em processos que possam ocasionar fraudes nos cadastro dos beneficiários dos programas de transferência de renda de todas as esferas de governo.

### **3.2 Educação Empreendedora**

A Educação Empreendedora visa o desenvolvimento do estudante em competências que permitam a compreensão do mundo como o aprendizado necessário da língua portuguesa e da matemática e com comportamentos que conduza à auto responsabilidade mesmo na infância. Busca também preparar professores para empreender em sua atividade, focando em inovações no processo de ensino e o compromisso total com o desenvolvimento de cada aluno, preparando assim, o jovem para vencer desafios e empreender para a vida em qualquer ambiente que desejar no futuro. Por meio da metodologia de projetos, o estudante será capaz de desenvolver atitudes empreendedoras, mesmo em séries iniciais. Além disso, é estimulado a desenvolver características como autonomia, proatividade e responsabilidade socioambiental, tornando-se um cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade.

20. Implementar um plano de aceleração pós pandemia para recuperação do desenvolvimento dos alunos com atividades no contraturno, aproximação com a família para um pacto de estudos, atividades de suporte.
21. Criar o protocolo preventivo para manutenção de aulas em caráter emergencial em caso de pandemias.
22. Incorporar inovação e tecnologia no processo ensino-aprendizagem, inclusive buscando recursos do Programa de Inovação Educação Conectada do Governo Federal para contratação de serviço de acesso à internet e aquisição ou

contratação de dispositivos eletrônicos;

23. Ampliar o número de escolas em tempo integral, principalmente do 5º ao 9º ano, implantando o Programa "ESCOLA DE VITÓRIA" que visa ampliar a matriz curricular e a jornada dessas escolas;
24. Fortalecer ações de alfabetização de jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e no ensino médio durante a idade própria, buscando a erradicação do analfabetismo absoluto e a redução do analfabetismo funcional com a apresentação da leitura e da escrita como meios de desenvolvimento pessoal e profissional, de acesso à literatura e de outras possibilidades, conforme as motivações e aspirações de cada pessoa;
25. Apoiar projetos extracurriculares e abertos à população que visem o desenvolvimento do empreendedorismo, finanças pessoais, lógica, desenvolvimento humano e emocional, cuidados com o planeta, ética e civilidade;
26. Criar um programa para diagnosticar, avaliar e otimizar a distribuição das aulas e disciplinas;
27. Organizar e desenvolver a comunicação interna e externa, agregando tecnologia para tornar mais eficiente a comunicação entre escola, professores, alunos e seus pais ou cuidadores, inclusive para que a gestão da escola seja feita com a participação ativa das famílias;
28. Aperfeiçoar a política de valorização, cuidado e desenvolvimento de professores para a formação de professores empreendedores;
29. Tornar as escolas mais atrativas para expandir as formas de aprendizagem e reduzir a evasão escolar;
30. Criar mecanismos para propiciar processos e parâmetros para acompanhamento e avaliação constante das aprendizagens nas escolas municipais, de forma que os gestores, equipes escolares e a sociedade possam realizar escolhas que favoreçam e ampliem o conhecimento;
31. Fortalecer o regime de cooperação entre o poder público e a iniciativa privada, aperfeiçoando mecanismos de integração e articulação entre os sistemas educacionais;

32. Criar uma unidade ou grupo de apoio e inovação para professores e equipes escolares, que mobilize, capacite e incentive de forma sistemática a construção de propostas e soluções voltadas para a melhoria das aprendizagens;
33. Tratar de forma prioritária as escolas que estiverem abaixo das expectativas dos indicadores de desempenho da educação com projetos específicos e acompanhamento intensivo;
34. Estabelecer parcerias com unidades de ensino superior situadas no município, visando atendimento psicológico para solução de problemas dos alunos da rede municipal;
35. Implantar no mínimo duas escolas de orientação cívico-militar com o apoio do programa instituído pelo Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Defesa que apresenta conceito de gestão (educacional, didático-pedagógica e administrativa) com a participação do corpo docente e apoio de militares, sendo o sistema de ensino focado na educação clássica e no respeito e amor à pátria, contando ainda com a presença de militares da reserva que conferem à escola um ambiente de mais disciplina, além de acompanharem a vida dos alunos efetuando contato com as famílias e verificando o nível de vulnerabilidade de cada estudante;
36. Fortalecer o aprendizado das disciplinas clássicas como língua portuguesa, matemática, ciências, história e geografia para correção de distorções do aprendizado esperado como o aferido nos indicadores de educação pelos quais Vitória encontra-se muito mal posicionada dentro do ranking estadual, assegurando a pluralidade das ideias e a honestidade em relação às referências históricas em questões políticas, sócio-culturais e econômicas.
37. Incentivar e apoiar o ensino superior aplicado às especificidades de formação necessárias para a cidade;
38. Desenvolver ações eficazes de incentivo à leitura nas bibliotecas municipais;
39. Ampliar e melhorar a prática de esportes nas escolas públicas municipais e estimular a realização dos jogos escolares municipais;
40. Dar sequência no programa de alfabetização abrangente do Governo Federal “Tempo de Aprender” voltado para o ensino infantil (pré-escola) e o 1º e 2º anos do ensino fundamental como o objetivo de elevar a qualidade da alfabetização e

combater o analfabetismo (apoio pedagógico, aprimoramento das avaliações e formação continuada e valorização dos profissionais de alfabetização);

41. Buscar apoio dos governos estadual e federal, ou mesmo via parcerias público-privadas (PPPs), para inovação dos serviços e ampliação da oferta do número de vagas em creches e na educação infantil, inclusive com a construção de novas unidades e garantindo opções de horários integrais ou alternativos, permitindo que os pais tenham a oportunidade de desenvolvimento profissional (trabalho e renda) e garantindo que nenhuma criança de 0 a 5 anos do município fique desassistida;
42. Colaborar com o Governo Federal em sua Política Nacional de Educação Especial, conforme Decreto nº 10.502/2020, que institui programas e ações voltados ao atendimento educacional especializado aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;
43. Aderir à Jornada de Educação Alimentar e Nutricional implementada pelo Governo Federal para incentivar o debate e a prática de atividades de educação alimentar e nutricional no ambiente escolar visando prevenir a obesidade infantil;
44. Disponibilizar às famílias, nas unidades escolares nos finais de semana, aulas especiais que fomentem a integração familiar, o crescimento econômico, o amor à Pátria, a cultura da família, o respeito a fé e o desenvolvimento de projetos de vida;

### **3.3 Combate ao crime, à violência e à corrupção**

Devolver a cidade para o cidadão é um compromisso primordial para que todas as demais políticas públicas possam funcionar plenamente. A cidade (e seus espaços públicos) necessita ser um local seguro, limpo e iluminado para que o ambiente de oportunidade e prosperidade possa surgir. Agregar ações de educação para o futuro e combate para o presente é fundamental.

45. Reavaliar a forma de atuação da Guarda Civil Municipal, visando a prevenção ao crime e desordem, por meio do patrulhamento ostensivo e de ações preventivas;
46. Desenvolver, em conjunto com a Polícia Militar do Espírito Santo, estratégias que possam melhorar o plano de emprego de seus efetivos e demais recursos operacionais da polícia, coordenando e compartilhando informações sobre horários

de ronda, disponibilidade de viaturas, planejamento mensal de utilização do efetivo entre outros recursos;

47. Ampliar o sistema de videomonitoramento como forma de reduzir a criminalidade e a violência, utilizando-se preferencialmente de câmeras com OCR e gravação de imagens nas vias de entrada e saída do município e utilizando do convênio com a Polícia Militar para monitorar os pontos estratégicos do município de Vitória, minimizando assaltos, sequestros e outras operações ilegais;
48. Ampliar e utilizar a Rede de Iluminação Pública também como um instrumento de aumento na segurança para a cidade, mantendo-a com tecnologia inteligente e menos onerosa, priorizando locais com deficiência na iluminação e/ou com histórico de prostituição, tráfico e consumo de drogas e outros crimes;
49. Aprimorar a colaboração e a participação de entidades privadas e da sociedade, envolvendo a temática da defesa civil, de forma a tentar gerar maior eficiência nas ações;
50. Com o apoio de órgãos como Corpo de Bombeiros, capacitar e treinar voluntários e núcleos comunitários em áreas de maior vulnerabilidade a deslizamentos de terra para práticas de Proteção e Defesa Civil, criando a prática do Bombeiro Voluntário para que essa população esteja preparada para promover a autoproteção e se tornar menos dependente das ações governamentais.

### **3.4 Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo (emprego e renda)**

Ter clareza de que um ambiente econômico competitivo, empreendedor, criativo traz oportunidades para todos, atrai investimentos, fomenta novos modelos de atividades e principalmente torna a cidade viva para os negócios. É essa Vitória que queremos, atratora de bons negócios e geradora de oportunidades para nosso povo. A capital pode e deve ser um vetor para o Estado e uma referência para o País, não somente de beleza, como também de geração de riqueza. Criar o ambiente favorável para isso, é função de uma gestão comprometida com o futuro próspero.

51. Reavaliar e aprimorar os incentivos fiscais oferecidos pelo município para torná-los operacionais e eficazes no processo de atração de novas empresas para a cidade, bem como identificar deficiências na infraestrutura urbana ou de logística,

buscando soluções para evitar que grandes empresas prefiram instalarem suas sedes em outros municípios;

52. Criar um espaço de atenção, informação e apoio ativo ao microempreendedor em parceria com o Sebrae e outras entidades desenvolvem o microempreendedorismo com o foco em profissionalizar, ajudar a implantar novos negócios e agilizar os procedimentos, aumentando assim a quantidade de negócios exitosos na cidade. Disponibilizar informações aos empreendedores, desburocratizando e simplificando procedimentos para a formalização de empresas, concessão de linhas de crédito, formação e capacitação de gestores, aprimorando as diretrizes da Lei de Liberdade Econômica de iniciativa Governo Federal para garantir mais rapidez na abertura de novas empresas;
53. Implementar o programa de incentivo e apoio ao cidadão empreendedor, estreitando o diálogo e parcerias entre Prefeitura, iniciativa privada e demais entidades para a criação do polo de desenvolvimento empresarial com foco em Startups. Criando oportunidades de empregos, aprendizado e geração de propriedade intelectual;
54. Elaborar políticas em conjunto outros órgãos federais e estaduais para fortalecer as vocações econômicas do município;
55. Adotar esforços para ampliar as parcerias com a iniciativa privada (parcerias público-privadas, concessões e permissões) para possibilitar investimentos que melhorem e ampliem os serviços prestados à população e obter recursos para investimentos em políticas públicas (reurbanização e requalificação de áreas abandonadas, serviços de pavimentação e iluminação pública, gestão de patrimônio, parques, despoluição de praias, baía e outros), gerando redução dos custos de operação municipal agregando mais emprego, renda e oportunidade para a população de Vitória;
56. Incentivar o uso de energia fotovoltaica, oferecendo benefícios fiscais ao comércio e à indústria que adotarem o sistema de geração de energia solar e instalando placas em prédios da administração municipal, contribuindo para a economia nos gastos com energia elétrica;
57. Eivar esforços para, em parceria com outras esferas de governo, iniciativa privada e universidades, fomentar o desenvolvimento de um Pólo de Tecnologia na cidade.

58. Estimular a auto-gestão de praças no município, com a finalidade de desburocratizar e promover o seu uso responsável, a auto fiscalização e a parceria com empresas;
59. Criar o Programa Jovens Empreendedores, visando melhorar a geração de renda na cidade;
60. Estimular as atividades econômicas criativas e o desenvolvimento de polos empresariais com incentivo para empresas migrarem para regiões específicas da cidade (regiões povoadas e com menor número de empregos) mediante a concessão de incentivos municipais e a simplificação dos procedimentos para instalação e funcionamento dos estabelecimentos na nova localização;
61. Criar um programa especial de atenção aos serviços privados com autorização de operação em espaços públicos como feiras livres, aulas práticas de trânsitos, eventos, esportes na praia e outros, para melhor atendimento ao cidadão.
62. Criar o programa de desenvolvimento e implantação da cidade inteligente, incentivando o cidadão a utilizar das novas tecnologias para interação com a cidade, com a prefeitura e para a vida;

### **3.5 Saúde e cuidado com o ser humano**

Para uma cidade que gera valor, é fundamental gerarmos também a consciência de que cada cidadão pode e deve ser responsável por sua parcela na sustentação de uma cidade de oportunidades, portanto, o cuidado com o ser humano segue duas vertentes fundamentais, ter amparo e serviços compatíveis com a necessidade da população e cada habitante cuidar de sua saúde cientes de sua responsabilidade com o futuro que construiremos juntos, portanto, o cidadão capixaba terá a sua disposição condições de ter uma conduta saudável, para viver mais, com mais saúde e qualidade de vida.

63. Aperfeiçoar a política de valorização, cuidado e desenvolvimento continuado dos profissionais da área da saúde;
64. Reformar, readequar, ampliar e reequipar as Unidades Básicas de Saúde para atendimento médico e odontológico;
65. Acelerar a informatização da saúde ampliando o uso do prontuário eletrônico e Cartão SUS-CIDADÃO buscando a integração de todas as unidades;

66. Em parceria com os governos estadual e federal, aprimorar o fornecimento gratuito de medicamentos à população na rede de saúde ou em domicílio;
67. Reestruturar a Vigilância Sanitária e realizar ações preditivas, preventivas e curativas;
68. Ampliar esforços e projetos no sentido de compartilhar dados e informações dos pacientes, melhorando a eficácia e a eficiência das unidades de saúde.
69. Em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, criar medidas para otimizar a utilização de leitos disponíveis nas redes estadual e municipal de saúde, bem como implementar e fortalecer programas para reduzir o tempo de atendimento e o início do tratamento de algumas patologias;
70. Ampliar e reforçar o atendimento primário à saúde pela criação e preenchimento das vagas existentes nas equipes do Programa de Saúde da Família e das Unidades Básicas de Saúde, inclusive aderir ao programa “Saúde da Hora” do Governo Federal que incentiva a prorrogação de horário de funcionamento dessas unidades com repasse de recursos aos municípios;
71. Adotar estratégias para a efetivação de monitoramento a distância e atendimento domiciliar de pacientes idosos, acamados e pessoas com difícil locomoção;
72. Aprimorar a atenção materno infantil, estimulando o planejamento da gravidez, o pré-natal e a atenção ao primeiro ano de vida nas unidades de saúde, visando a redução da mortalidade materna e fetal no parto e a melhor saúde do bebê e da mãe, bem como ações a prevenção da gravidez na adolescência;
73. Implantar, em parceria com instituições, famílias e igrejas, um programa com atuação em prevenção, tratamento e recuperação de pessoas envolvidas no uso das drogas, buscando a reinserção familiar, psicológica e econômica dos usuários, buscando integração e compartilhamento com projetos exitosos já desenvolvidos;
74. Implantar um sistema simplificado de informações de saúde que, acessado pelo usuário, possa lhe oferecer informações sobre os procedimentos e serviços mais adequados, próximos e qualificados para o atendimento de saúde pretendido ou necessário;
75. Incentivar a prática de atividades físicas e desportivas e ampliar o acesso a essas atividades, em parceria com outros órgãos, de forma gratuita e monitorada, com



objetivo de promover interação social, preservação da saúde e qualidade de vida da população;

76. Criar unidades do restaurante popular nas localidades com maiores índices de vulnerabilidade social, oferecendo alimentação saudável e de baixo custo;
77. Estender para outras áreas do município Centro de Convivência de Idosos e ampliar os atuais e aprimorar espaços para atendimento especializado à idosos;
78. Criar campanhas para disseminar junto à população o conceito do envelhecimento ativo, ofertando, expandindo e requalificando os serviços de proteção social aos idosos via unidades de saúde e secretarias de esportes e lazer;
79. Integrar políticas de trabalho, habitação, qualificação, educação, saúde física e psicológica, atendimento emergencial (higiene, abrigo, alimentação, documentação), reaproximação com o mercado e família para o tratamento adequado para moradores de rua, reconstruindo a relação familiar e a vida produtiva;
80. Incentivar a participação de entidades locais na Rede de Banco de Alimentos do Governo Federal que visa combater o desperdício de alimentos;
81. Trabalhar em parceria com a concessionária responsável pelos serviços de tratamento e abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotos para que Vitória tenha 100% de seus domicílios atendidos por redes de coleta do esgoto sanitário e que a totalidade do esgoto gerado no município receba o tratamento adequado antes do lançamento em cursos d'água, bem como garantir que não ocorra intermitência no abastecimento de água ou seu fornecimento com qualidade inadequada, tendo por objetivo gerar economia com atendimento médico da população (cada R\$ 1 aplicado em saneamento básico representa uma economia de R\$ 4 em investimentos na área de saúde, conforme dados da OMS);
82. Dar destinação adequada para prédios abandonados, como o Edifício Getúlio Vargas que poderia servir de moradia para dezenas de famílias;
83. Buscar ampliar o atendimento do viveiro municipal com foco em recuperar a mata atlântica;
84. Buscar parcerias com a iniciativa privada para a despoluição de praias, baías e cursos hídricos, garantindo balneabilidade e evitando o adoecimento da população.

### **3.6 Turismo como vetor econômico e Valorização da cultura e costumes**

Como uma das mais belas capitais do país, Vitória deve se preparar para ter uma parcela grande do PIB vindo do turismo, explorando sua beleza, a criatividade da população e as oportunidades que somente uma cidade como a nossa pode ter, portanto, fortalecer o turismo e elevá-lo para os critérios de cidades internacionalmente visitadas, é um compromisso dessa gestão.

Outra preocupação, que pode também contribuir para aumentar o turismo em nossa cidade, é a valorização da identidade capixaba que é rica e precisa ser mais conhecida e disseminada. Entender que nosso povo tem várias origens, saber de nossa história, valorizar nossos ícones e, principalmente, respeitar nossas diferenças nos tornará um povo excepcionalmente interessante e diferenciado, de várias culturas costuradas por uma história única.

85. Tornar o turismo um vetor econômico da cidade, apoiando eventos regionais, nacionais e internacionais de eventos de turismo para negócios, para lazer, para conhecimento histórico, fé e outros;
86. Implantar a marina pública, visando maior atratividade para o turismo internacional;
87. Adotar providências junto ao governo do estado para a conclusão das obras do Cais das Artes, visando a intensificação do turismo de cruzeiros;
88. Requalificar o Centro de Vitória, transformando-o em referência de cultura, arte, gastronomia, história e turismo religioso, inclusive apoiando na restauração de edificações históricas e na organização do Mercado Capixaba que poderá se tornar um centro de culinária com restaurantes e pratos típicos de nosso estado;
89. Fomentar parcerias público-privadas para criar circuitos de turismo cultural e gastronômico nas comunidades e morros de Vitória.
90. Criar um ambiente ordenado e dinâmico em vários pontos da cidade com infraestrutura de instalações para food trucks;
91. Promover ações integradas de hospitalidade e prestação de serviço para tratar o turista com profissionalismo e atendimento de excelência, estimulando-o a retornar frequentemente;

92. Elaborar e aperfeiçoar os roteiros históricos, temáticos, arquitetônicos, culturais e gastronômicos do município, bem como expandir e qualificar a sinalização turística na cidade;
93. Elaborar políticas de Ecoturismo e incentivar a atuação na cidade, como no caso do turismo para observação das baleias jubartes que visitam o litoral capixaba com bastante frequência, sensibilizando a população para a preservação dessa espécie e do meio ambiente de forma geral, além de gerar emprego e renda para as comunidades costeiras;
94. Adotar medidas necessárias com a avaliação de restrições existentes e buscar soluções com a implantação de melhorias em infraestrutura para atrair a partida de navios de cruzeiro para Vitória, inclusive avaliar a possibilidade de adequar o Cais das Artes, hoje com obras paralisadas pelo governo estadual, para servir de local para embarque e desembarque de passageiros para essa modalidade de turismo;
95. Em conjunto com outros órgãos governamentais, operadores de turismo e profissionais do setor turístico, estimular a realização de feiras, congressos e convenções na cidade ao longo do ano;
96. Apoiar a revitalização do comércio da Vila Rubim, inclusive na organização do mercado do bairro que pode se transformar em uma atração turística semelhante a famosos mercados de outras capitais;
97. Dar destinação adequada de espaços abandonados como, por exemplo, a transformação em locais de estacionamento.
98. Criar, em formato digital, o Centro da Memória do Capixaba, resgatando e preservando a memória e as tradições do povo e da cultura de Vitória;
99. Reavaliar a utilização dos parques municipais e praças públicas, incentivando programações culturais que promovam artistas, músicos e artesãos locais, integrando as atividades da agenda cultural da cidade, bem como organizar ruas de lazer, exposições, festivais, mostras gastronômicas, culturais, históricas, artesanais e outros visando a dinamização econômica, o fortalecimento dos negócios regionais e a cultura capixaba;

100. Promover e organizar periodicamente eventos como Desenvolver ações para explorar o potencial náutico do município, fomentando as atividades de esporte, lazer, turismo e navegação;
101. Realizar parcerias com os governos estadual e federal e investidores para dar a destinação adequada a espaços urbanos abandonados na cidade, especialmente na restauração de edificações históricas ou mesmo sua reconstrução com a preservação de características originais, dando destinação adequada e evitando o abandono como ocorre hoje com o Cais do Hidroavião em Santo Antônio, entre outros locais;

### **3.7 Mobilidade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano**

A cidade deve se desenvolver pensando no bem estar e na segurança do cidadão. Portanto, estabelecer um compromisso com a caminhabilidade das pessoas, o cuidado com o meio ambiente e a qualidade de vida .

Os desafios de mobilidade devem ser tratados com seriedade e urgência, por isso, a integração de meios de transporte associados a uma mentalidade distinta de cidade com vários pontos centrais é tão relevante. Vamos implantar formas de viabilizar a circulação na cidade, reduzindo distâncias e tempo de viagem, permitindo a oportunidade de empregos e serviços mais próximos.

102. Acelerar a educação ambiental no âmbito municipal por meio da implantação de núcleos de educação, projetos de monitoria ambiental, incentivos e estímulos para práticas sustentáveis;
103. Desenvolver campanhas de conscientização da população sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem dos resíduos sólidos como fatores da sustentabilidade e da melhoria da qualidade de vida da população e desenvolver ações para execução adequada desse tipo de coleta, bem como para a triagem e processamento dos resíduos sólidos, priorizando as parcerias com as cooperativas de catadores e de reciclagem, tornando os resíduos um ativo rentável para a cidade;

104. Adequar a malha cicloviária existente e a ser implantada com melhorias de sinalização e iluminação de forma a garantir maior segurança aos usuários de bicicletas e incentivar a utilização desta modalidade de transporte urbano;
105. Melhorar as condições de acessibilidade e de circulação de pedestres, cegos, pais com carrinhos de bebê, cadeirantes, idosos e outros em toda a cidade, buscando a eliminação de obstáculos nas calçadas (postes, lixeiras, degraus, etc) e a implantação de rampas e pisos táteis de acordo com normas técnicas, bem como melhorando as condições de acessibilidade em prédios públicos e no transporte coletivo;
106. Tornar mais atrativo o sistema público de transportes de ônibus por meio de ações que agreguem, além da integração, mais conforto, regularidade e agilidade às viagens cotidianas, com a busca pelo menor custo operacional;
107. Avaliar todo o eixo rodoviário e marítimo do município para, em parceria com os governos estadual e federal, outras prefeituras da região metropolitana, empresários locais e órgãos de classes ligadas ao setor de logística, estruturar ações para alavancar o desenvolvimento desse setor, estimulando, por exemplo, o uso de barcas e barcaças;
108. Incentivar o estímulo à cabotagem (navegação entre portos brasileiros) em consonância como o programa “BR do Mar” do Governo Federal, buscando recursos para executar obras de infraestrutura necessárias para que as áreas portuárias de Vitória não sejam menos atrativas que outros portos do sudeste, inclusive buscando atrair a instalação de estaleiros no segmento de manutenção e reparos, tendo como objetivo transformar Vitória em um grande hub internacional;
109. Promover campanhas regulares de educação, orientação e prevenção de acidentes para motociclistas, pedestres e condutores de veículos;
110. Estimular o uso de aplicativos e redes colaborativas para oferecer à população informação de qualidade sobre acessibilidade em transporte, mobiliário urbano e serviços;
111. Adotar medidas para reduzir a poluição do ar, sonora e visual;
112. Tornar a cidade resiliente, adotando estratégias que visam melhorar a preparação para desastres a fim de providenciar uma resposta eficaz às ocorrências, incluindo

instituições de ensino e estabelecimentos de saúde, com o objetivo de garantir que permaneçam seguras, eficazes e operacionais durante e após catástrofes;

113. Criar sistema de contratação de empresas para manter o pavimento das ruas e avenidas em bom estado de conservação, sendo remunerada por parâmetros de qualidade e não por quantidade de buracos obturados;
114. Expandir o monitoramento e controle de tráfego, com novos equipamentos de ITS (Sistemas Inteligentes de Transportes) reduzindo o tempo de viagem, aumentando o conforto e a segurança.
115. Implantar outros modos de transportes públicos nas ruas e vielas das regiões acidentadas da cidade, onde por questões geométricas e geográficas não é viável o trânsito do transporte coletivo regular.

Este plano não acaba aqui, ele evolui segundo a caminhada que vamos seguir junto à cidade, com sua dinâmica própria, as novas oportunidades e a relação com o cidadão.

Nosso carinho especial a todos que colaboraram para as discussões e elaboração deste plano. Sabemos o quanto é valioso doar-se pela cidade no exercício de sonhar alto e transformar os sonhos em projetos exequíveis.

**Halpher Luiggi Mônico Rosa**

Candidato à Prefeito de Vitória

**Juliana Emanuele Prado Martins Costa**

Candidata à Vice-Prefeita de Vitória